



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Ranking de Escritórios de Propriedade Industrial

Indicadores de Marcas, Patentes e Desenhos Industriais 2015

Rio de Janeiro
Junho 2017
(Especial)

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Claudia Nonato da Silva Loureiro

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

Essa primeira edição do Ranking de Escritórios de Propriedade Industrial tem como objetivo fornecer uma visão geral sobre a posição do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no que tange aos pedidos e concessões de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais em relação aos principais escritórios do mundo.

Os dados estão disponíveis no *WIPO IP Statistics Data Center* e no relatório *World Intellectual Property Indicators*, publicado anualmente pela Organização Mundial da Propriedade Industrial (OMPI) WIPO IP Statistics Data Center.

Em 2015, o Brasil ficou entre os 10 primeiros escritórios em número pedidos de patente de invenção e modelo de utilidade e entre os 15 maiores escritórios no total de pedidos de marcas e desenhos industriais.

Os pedidos de patentes de invenção de brasileiros, no Brasil e no exterior, ocuparam a 25ª posição no ranking de 2015. No ranking de pedidos de marcas, o total de pedidos de brasileiros ocupou 13ª posição. Em comparação com outras nacionalidades, a colocação dos pedidos de desenhos industriais de brasileiros no ranking foi a 18ª para o período observado.

Ao final do relatório são feitas considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados.

PATENTES➤ **PATENTES DE INVENÇÃO**

Os pedidos de patente de invenção de residentes e não residentes no Brasil em 2015 totalizaram 30.219, uma redução de 0,4% em relação ao ano anterior. Com esse resultado, o escritório brasileiro ocupou a 10ª posição no ranking dos pedidos de patentes de invenção, mantendo a posição de 2014.

Tabela 1 - Ranking de pedidos de patentes de invenção 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	1.101.864	11	Austrália	28.605
2	Estados Unidos	589.410	12	Reino Unido	22.801
3	Japão	318.721	13	México	18.071
4	Coreia	213.694	14	França	16.300
5	EPO	160.028	15	Irã	14.279
6	Alemanha	66.893	16	Hong Kong	12.212
7	Índia	45.658	17	Cingapura	10.814
8	Rússia	45.517	18	Itália	9.687
9	Canadá	36.964	19	Indonésia	9.153
10	Brasil	30.219	20	Tailândia ⁽¹⁾	7.930

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).
Nota: (1) Dados de 2014.

No ranking de concessão de patentes de invenção, o escritório brasileiro ocupou a 20ª posição em 2015, com um total de 3.411 concessões de patentes de invenção, de residentes e não residentes, no período. Em relação ao ano anterior, observa-se um aumento de 24% no número total de concessões. A colocação do país subiu 5 posições quando comparada com a posição registrada em 2014.

Tabela 2 - Ranking de concessão de patentes de invenção 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	359.316	11	México	9.338
2	Estados Unidos	298.407	12	Itália	7.153
3	Japão	189.358	13	Cingapura	7.054
4	Coreia	101.873	14	Índia	6.022
5	EPO	68.431	15	Hong Kong	5.963
6	Rússia	34.706	16	Reino Unido	5.464
7	Austrália	23.098	17	África do Sul	4.499
8	Canadá	22.201	18	Israel	4.492
9	Alemanha	14.795	19	Nova Zelândia	4.259
10	França	12.699	20	Brasil	3.411

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).

A Tabela 3 apresenta o ranking dos pedidos de patente de invenção pendentes. Em 2014, o Brasil totalizou 194.949 pedidos de patente, de residentes e não residentes, aguardando decisão. Nesse total também estão contabilizados os pedidos de modelo de utilidade. O relatório da OMPI utilizou esse mesmo número na elaboração do ranking de 2015. Com base nessa estimativa, no total de pedidos de patente de invenção pendentes, o escritório brasileiro se manteve na 7ª colocação, entre os escritórios de propriedade industrial.

Tabela 3 – Ranking de pedidos de patentes de invenção pendentes 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	Estados Unidos	1.137.818	11	França ⁽¹⁾	57.005
2	Japão	867.645	12	Vietnam	56.784
3	EPO	684.004	13	Hong Kong	56.751
4	Coreia	544.709	14	México	48.296
5	Alemanha	349.091	15	Tailândia ⁽¹⁾	43.602
6	Índia	228.868	16	Reino Unido	34.430
7	Brasil⁽¹⁾	194.949	17	Malásia	32.014
8	Canadá ⁽¹⁾	152.275	18	Israel ⁽¹⁾	26.326
9	Rússia	79.503	19	Argentina	25.977
10	Austrália	79.217	20	Cingapura	23.149

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).
Nota: (1) Dados de 2014.

Quanto ao país de origem do depositante dos pedidos de patentes de invenção, observamos que em 2015 os brasileiros ocuparam a 25ª posição, com o total de 6.554 pedidos de patente de invenção no Brasil e no exterior. Com esse resultado, observamos uma redução de 2,4% em relação ao período anterior, ano em que os pedidos de brasileiros sustentaram a 23ª posição.

Tabela 4 – Ranking de pedido de patente de invenção, por país de origem 2015 - 30 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	1.010.406	16	Áustria	13.925
2	Estados Unidos	526.296	17	Irã ⁽¹⁾	13.768
3	Japão	454.285	18	Finlândia	13.076
4	Coreia	238.015	19	Dinamarca	12.123
5	Alemanha	174.109	20	Bélgica	12.090
6	França	71.666	21	Austrália	11.193
7	Reino Unido	52.648	22	Espanha	10.843
8	Suíça	44.458	23	Turquia	7.287
9	Holanda	37.017	24	Polônia	7.009
10	Rússia	29.288	25	Brasil	6.554
11	Itália ⁽¹⁾	29.288	26	Cingapura	6.155
12	Canadá	24.497	27	Noruega	5.703
13	Suécia	23.844	28	Irlanda	5.322
14	Índia	23.844	29	Arábia Saudita	3.538
15	Israel	14.470	30	Nova Zelândia	3.282

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).
Nota: (1) Dados de 2014.

➤ **MODELOS DE UTILIDADE**

Entre os países que protegem modelos de utilidade, o Brasil ocupou a 9ª posição com um total de 2.718 pedidos de residentes e não residentes em 2015, uma redução de 0,5% em comparação com 2014. Com esse resultado, o país perdeu uma posição no ranking em relação ao ano anterior.

Tabela 5 - Ranking de pedidos de modelos de utilidade 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	1.127.577	11	Tailândia	2.164
2	Alemanha	14.274	12	Austrália	1.828
3	Rússia	11.906	13	República Tcheca	1.446
4	Coreia	8.711	14	Polônia	1.054
5	Ucrânia	8.616	15	Filipinas	837
6	Japão	6.860	16	Áustria	754
7	Turquia	3.583	17	Hong Kong	702
8	Itália	2.915	18	México	661
9	Brasil	2.718	19	Cazaquistão	530
10	Espanha	2.354	20	França	460

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).
Nota: (1) Dados de 2014.

A Tabela 6 apresenta a posição do Brasil na concessão de modelos de utilidade. No ano de 2015, o escritório brasileiro concedeu 479 modelos de utilidade de residentes e não residentes. Com relação ao ano anterior, foi observado um crescimento de 31%. O país subiu uma posição no ranking dos escritórios de propriedade industrial, em comparação com o ranking de concessão de modelos de utilidade de 2014.

Tabela 6 - Ranking de concessão de modelos de utilidade 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	876.217	11	Tailândia	1.560
2	Alemanha	12.254	12	República Tcheca	1.356
3	Rússia	9.008	13	Polônia	606
4	Ucrânia	8.153	14	Áustria	604
5	Japão	6.695	15	Filipinas	585
6	Coreia	3.253	16	Hong Kong	495
7	Turquia	2.767	17	Brasil	479
8	Espanha Itália	2.383	18	Bielorrússia	379
9	Austrália	1.815	19	Finlândia	353
10	Itália	1.797	20	Cazaquistão	322

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis no WIPO IP Statistics Data Center.

MARCAS

No ranking de pedidos de marcas de 2015, o escritório brasileiro manteve a 11ª posição. No ano, os pedidos de marcas de residentes e não residentes no Brasil totalizaram 158.709, representando um aumento de 11% em relação ao total de pedidos de marca contabilizados no período anterior.

Tabela 7 – Ranking de pedidos de marcas 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	2.828.287	11	Brasil	158.709
2	Estados Unidos	517.297	12	Canadá	155.134
3	EUIPO	366.383	13	México	131.510
4	Japão	345.070	14	Austrália	129.823
5	Índia	289.843	15	Itália	120.823
6	França	282.993	16	Reino Unido	119.430
7	Coreia	236.166	17	Suíça	88.185
8	Turquia	227.273	18	Espanha	77.520
9	Rússia	219.158	19	Hong Kong	76.427
10	Alemanha	210.176	20	Benelux	69.183

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).

A tabela 8 apresenta o ranking de registro de marcas. Em 2015, foi registrado um total de 96.050 marcas de residentes e não residentes no Brasil, um aumento de 12% em relação ao período anterior. Com esse resultado, o escritório brasileiro manteve a 11ª posição entre os escritórios de propriedade industrial no ranking de registro de marcas.

Tabela 8 – Ranking de registro de marcas 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	2.232.863	11	Brasil	96.050
2	EUIPO	321.165	12	Austrália	94.722
3	Estados Unidos	306.504	13	Índia	84.783
4	Turquia	192.950	14	Canadá	83.345
5	Japão	187.780	15	Itália	81.002
6	Coreia França	155.065	16	Suíça	60.752
7	Alemanha	148.370	17	Hong Kong	71.786
8	Rússia	125.746	18	Espanha	69.123
9	Reino Unido	105.112	19	Benelux	62.690
10	México	104.581	20	Argentina	50.719

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).

No ranking de pedidos de marcas por país de origem de 2015, os brasileiros mantiveram a 13ª posição entre os escritórios de propriedade industrial, com um total de 136.348 pedidos contabilizados no período. Esse total representa um crescimento de 2,5% em relação ao total de pedidos de brasileiros, no Brasil e no exterior, em 2014.

Tabela 9 – Ranking de classes de pedidos de marcas 2015, por país de origem - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	2.773.115	11	Itália ⁽¹⁾	173.416
2	Estados Unidos	720.212	12	Suíça	137.950
3	Alemanha	433.253	13	Brasil	136.348
4	França	394.175	14	Espanha	121.464
5	Japão	384.778	15	Austrália	117.712
6	Índia	261.599	16	Canadá	108.305
7	Coreia	242.053	17	México	102.270
8	Reino Unido	234.198	18	Holanda	84.480
9	Turquia	221.261	19	Argentina	55.189
10	Rússia	191.676	20	Polônia	54.739

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).
Nota: (1) Dados de 2014.

DESENHO INDUSTRIAL

O Brasil contabilizou o total de 6.039 pedidos de desenho industrial em 2015, de residentes e não residentes. Esse resultado representa um decréscimo de 8,4% em relação ao total de depósitos do ano anterior. No ranking de pedidos de desenhos industriais, o país ocupou a 15ª colocação, subindo duas posições em comparação à sua posição no ranking de pedidos escritórios de propriedade industrial de 2014.

Tabela 10 – Ranking de pedidos de desenhos industriais 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	569.059	11	Irã	11.856
2	EU IPO	98.162	12	Índia	10.290
3	Coreia	72.458	13	Ucrânia	7.488
4	Alemanha	56.499	14	Austrália	7.024
5	Turquia	45.852	15	Brasil	6.039
6	Estados Unidos	40.128	16	Rússia	6.002
7	Japão	30.351	17	Marrocos	5.950
8	Espanha	17.855	18	Canadá	5.846
9	França	13.997	19	Hong Kong	5.182
10	Suíça	12.242	20	Tailândia	4.461

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).

A tabela 11 apresenta o ranking de concessão de desenhos industriais. O escritório brasileiro ocupou a 24ª posição, com o total de 3.285 desenhos industriais registrados em 2015. No período anterior, o Brasil ocupou a 18ª posição no ranking dos escritórios de propriedade industrial, com um total de 4.334 registros de desenhos industriais de residentes e não residentes.

Tabela 11 – Ranking de registro de desenhos industriais 2015 - 30 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	482.659	16	Marrocos	5.134
2	EU IPO	94.457	17	Reino Unido ⁽¹⁾	4.901
3	Coreia	56.256	18	Hong Kong	4.702
4	Alemanha	51.442	19	Cingapura	4.359
5	Turquia	48.088	20	Irã	4.150
6	Estados Unidos	27.644	21	Noruega	4.030
7	Japão	27.195	22	Tailândia	3.711
8	Itália ⁽¹⁾	22.094	23	Indonésia	3.505
9	Espanha	19.148	24	Brasil	3.285
10	Suíça	11.965	25	México	2.852
11	Rússia	8.585	26	Áustria	2.690
12	Ucrânia	8.170	27	Portugal	2.124
13	Índia	7.461	28	Israel	1.744
14	Austrália	6.592	29	Egito	1.627
15	Canadá	5.728	30	Benelux	1.596

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).

Nota: (1) Dados de 2014.

Os pedidos de desenhos industriais de brasileiros, no Brasil e no exterior, totalizaram 3.820 em 2015, como nos mostra a Tabela 12. Em comparação com o período anterior, observamos uma redução de 15% no total de pedidos. Com esse resultado, os pedidos de brasileiros saíram da 16ª para a 18ª posição em relação os pedidos de desenhos industriais de outras nacionalidades.

Tabela 12 – Ranking de pedidos de desenhos industriais, por país de origem 2015 - 20 maiores

Rank	Escritório	Total	Rank	Escritório	Total
1	China	565.915	11	Irã ⁽¹⁾	8.780
2	Coreia	75.979	12	Índia	7.190
3	Alemanha	75.302	13	Áustria	6.067
4	Estados Unidos	52.566	14	Ucrânia	4.947
5	Itália ⁽¹⁾	49.736	15	Holanda	4.652
6	Turquia	40.197	16	Austrália	4.237
7	Japão	39.544	17	Suécia	3.978
8	Suíça	35.505	18	Brasil	3.820
9	França	27.502	19	Marrocos	3.801
10	Espanha	21.710	20	Tailândia	3.570

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponíveis em WIPO (2016).

Nota: (1) Dados de 2014.

NOTAS METODOLÓGICAS

O ranking foi estruturado a partir dos dados fornecidos para a Organização Mundial de Propriedade Industrial pelos escritórios responsáveis pela concessão de patentes e registro de marcas e desenhos industriais. De tal modo, alguns dados podem estar faltando para alguns anos ou incompletos para algumas origens.

Para o propósito do relatório, pedidos de patente pendentes incluem todos os pedidos, em qualquer fase do processo, aguardando uma decisão final, incluindo aqueles para os quais os requerentes não tenham apresentado uma solicitação de exame, quando aplicável.

Em alguns escritórios de propriedade industrial, um único pedido de marca pode contemplar mais de uma classe. Deste modo, para fins de comparação, nos países em que isso se aplica, foram contabilizadas todas as classes de cada pedido.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

WIPO IP Statistics Data Center. Disponível em <https://www3.wipo.int/ipstats/>. Acesso em 07/05/2017.

WIPO - World Intellectual Property Indicators-Economics & Statistics Series, 2015.

WIPO - World Intellectual Property Indicators-Economics & Statistics Series, 2016.